

## O Túmulo Vazio

***Versículo-chave: “E amedrontados, eles baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos falou quando estava ainda na Galileia.”***

***— Lucas 24:5,6***

***Versículos selecionados:  
Lucas 24:1-12***

descrever a resposta do anjo às mulheres assustadas. (Mat. 28:5) Mateus também descreve a aparição angélica como sendo acompanhada por um grande terremoto e o rolar da pedra do túmulo. Os guardas romanos ficaram tão amedrontados com a visão que “desmaiaram.”—ver. 2-4, *Nova Tradução Viva*

O fato de a tumba vazia ter sido encontrada pela primeira vez por mulheres devotas é significativo, pois destaca o medo dos discípulos do sexo masculino que se

**A APARIÇÃO DE** anjos aos humanos é registrada muitas vezes na Bíblia. (Gên. 22:11-18; Lucas 1:11-13; 2:9-11) Na lição de hoje encontramos outra aparição de anjos, desta vez para as mulheres que vieram ungir o corpo de Jesus. No relato de Mateus sobre nosso Principal Versículo, a maioria das traduções da Bíblia usa as palavras “Não tenham medo,” uma frase que acalma mais do que “não temas,” para

reuniram em uma casa trancada. (João 20:19, NTV) Nos tempos antigos, o testemunho de uma mulher contava menos do que o de um homem. Se a história tivesse sido inventada, certamente seriam os homens que teriam descoberto o túmulo vazio.

O túmulo vazio era uma evidência factual que apoia o ensino apostólico de que Jesus ressuscitou dos mortos. Os oponentes poderiam facilmente culminar os primeiros relatos destes eventos simplesmente afirmando que o seu corpo havia sido encontrado, mas Deus impediu que isso acontecesse. Um relato forjado foi até inventado pelos principais sacerdotes judeus de que o corpo havia sido roubado pelos seus discípulos. (Mat. 28:11-15) No entanto, seria difícil acreditar que onze homens sem treinamento militar teriam conseguido dominar os guardas romanos que guardavam o túmulo. Quando Pedro pregou no Pentecostes, cinquenta dias depois, ninguém contestou a sua afirmação de que Jesus havia ressuscitado.

A localização do túmulo também foi uma característica importante para apoiar a afirmação de que Jesus havia ressuscitado dentre os mortos. Marcos 15:43 afirma: “José de Arimatéia, conselheiro honrado, que também aguardava o reino de Deus, compareceu, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.” O versículo 47 acrescenta: “Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele foi colocado.” José era um homem honrado, e as mulheres observaram exatamente onde ele havia colocado o corpo de Jesus. Não houve engano ou qualquer trama envolvida, nem por José ou pelas mulheres. As mesmas mulheres que testemunharam que o corpo de Jesus foi colocado no túmulo o viram vazio no terceiro dia.

Cerca de vinte anos após a ressurreição de Jesus, o apóstolo Paulo escreveu sobre estes eventos. (I Cor. 15:3-8)

Ele relatou pelo menos cinco diferentes aparições pós-ressurreição de Jesus, incluindo uma em que mais de “quinhentos irmãos de uma vez” viram o Senhor e que a maioria deles ainda estavam vivos. O próprio Paulo teve uma visão com Jesus glorificado na estrada para Damasco na época da sua conversão.—Atos 9:1-6

Casos legais exigem evidências de fontes respeitáveis e diversas. No caso do túmulo vazio, os dois requisitos foram confirmados. Na nossa lição, todas as evidências apontam para a autenticidade dos escritos bíblicos de que a tumba estava vazia porque “Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.”—I Cor. 15:20, *Nova Versão Internacional* ■